

Lição 1

Adoração – Uma Jóia Espiritual

Estava um dia muito frio. Numa das montanhas dos Andes, um jovem descia a pé uma estrada não pavimentada. De repente, deparou com um calhau de formato estranho, apanhou-o, mirou-o e guardou-o no saco. Mal sabia o que tinha encontrado! Esse calhau, uma das maiores esmeraldas jamais encontradas na Colômbia, foi vendido por milhões de pesos e esse jovem ficou rico.

O leitor não gostaria de ter encontrado esse calhau? Provavelmente, todos nós quereríamos possuir uma pedra preciosa: um rubi, um diamante ou uma esmeralda. Mas mesmo que não tenhamos posses para a adquirir, há no entanto uma jóia que todos podemos conseguir – a jóia da adoração.

Adorar a Deus é como uma pedra preciosa porque isso nos enriquece espiritualmente. E, tal como uma linda jóia, há diferentes facetas ou modos de adoração. Vamos estudar alguns dos mais importantes. Ao aprender a pôr em prática estas verdades, estará a polir a sua “jóia” de adoração. O Espírito Santo vai ajudá-lo de modo que cada faceta irradie a beleza e a glória de Deus.

Nesta Lição Estudará...

O Significado da Adoração
Qualidades Interiores
Qualidades Exteriores

Esta Lição Ajudará a...

Definir diversas qualidades interiores necessárias a uma eficaz adoração cristã.
Descrever quais as diferentes maneiras de adorar a Deus.
Comparar o modo como expressa o seu louvor com os mencionados nas Escrituras.

O SIGNIFICADO DA ADORAÇÃO

Objectivo 1: Indicar duas maneiras de adorar a Deus.

Já amou alguém de tal maneira que pretendeu mostrar o seu amor de uma maneira especial? Tenho a certeza que depois de pensar bem, disse ou fez aquilo que mais agradava à pessoa amada. E depois, saber que isso a alegrou – não foi uma sensação fantástica?

Da mesma maneira, precisamos expressar o nosso amor para Deus. Ele já manifestou o Seu amor para nós, enviando o Seu Filho para morrer no nosso lugar. Ele é bondoso e misericordioso mesmo para os que não se preocupam com Ele. Mateus 5:45 diz que Ele faz com que o sol brilhe tanto para os maus como para os bons e que dá a chuva tanto aos ímpios como aos justos.

Expressar amor é como uma rua de dois sentidos. Haverá alguma razão para “escondermos” d’Ele os nossos sentimentos? Embora Deus leia os nossos corações e veja o amor que neles há, anseia que Lhe digamos que O amamos e que Lhe mostremos esse amor. Ao procedermos assim, abrimos-Lhe a porta para que Ele nos responda com o Seu amor. Então, começamos a compreender o que significa comunhão e companheirismo com o Senhor. Nada há no mundo que Lhe possa tomar o lugar.

Uma mulher que durante muitos anos cantou para o mundo, de repente desistiu da sua carreira e tornou-se cantora sacra. Quando a entrevistaram acerca da sua conversão, respondeu: “Apaixonei-me por Jesus!”

Há uma necessidade espiritual que só a adoração pode satisfazer. Precisamos de dizer a Deus que O amamos. Precisamos também de demonstrar esse amor com as nossas acções. Como conseguir tudo isso? Um gesto de bondade feito em nome de Jesus torna-se num acto de adoração porque isso agrada ao Senhor. A história descrita em Mateus 25:31-40 comprova esta afirmação.

Como Cristão, já aprendeu que agradecer ao Senhor Lhe dá satisfação e contentamento. A pessoa que adora é também uma pessoa alegre – o que já em si mesmo é uma recompensa. **Provérbios 17:22** diz: **“O coração alegre serve de bom remédio...”** O **Salmo 128:1** traduz isso assim: **“Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor...”**

Para Fazer

- 1 A verdadeira adoração a Deus é fazer e dizer o que
 - a) parece certo na ocasião.
 - b) nos faz sentir bem.
 - c) agrada a Deus.

- 2 Segundo o que já estudámos, quais dos seguintes podem ser considerados como actos de adoração?
 - a) Dizer a Deus que O amamos.
 - b) Ler cada dia a Sua Palavra.
 - c) Dar um copo de água em nome de Jesus.

- 3 Escreva duas coisas que pode dizer ou fazer para adorar a Deus.

QUALIDADES INTERIORES

Objectivo 2: Indicar exemplos das escrituras de três qualidades necessárias à adoração.

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem” (João 4:23).

Este versículo dá-nos os principais detalhes que se esperam de nós como adoradores. Vejamos a parte do versículo: **“os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade”**.

Significa que precisamos de poder ou força para adorar, mas o poder deve ser maior que o nosso. Quando reconhecemos a nossa insuficiência, estamos a dar o primeiro passo em direcção a uma verdadeira adoração — o passo da humildade. Estamos a dizer: “em mim mesmo, não tenho força suficiente. Preciso da ajuda de alguém mais forte que eu”. Temos de compreender que o poder de que necessitamos não provém de uma fonte terrena. Devemos ter o poder do Espírito Santo em nós para adorarmos como devemos.

O Espírito, pelo Seu poder, ajuda-nos a adorar o Pai como Ele realmente é. Isso também nos aponta a humildade. Na verdadeira adoração, vemo-nos como crianças que necessitam de amor e de orientação. Dizer “Pai” é mais do que dizer que ele é Criador. É assumirmos o nosso lugar legítimo na sua família e reconhecer a Sua autoridade.

Isso soa como um passo para baixo? Em certo sentido sim. Mas a humildade não significa que temos de nos esconder num canto obscuro. Humildade não significa andarmos por todo o lado com um rosto triste; não significa renunciar àquilo que nos pertence. Significa permitir que o Senhor ocupe o primeiro lugar em todas as áreas da nossa vida. Então, não é um passo para baixo pois Ele eleva-nos a novas alegrias com Ele.

Quando começamos a ver a Sua grandeza, estamos mais do que prontos a oferecer a “verdadeira adoração que Ele deseja”. Que deseja Ele? Como Seus filhos, sabemos que mais do que tudo, Ele deseja o nosso amor e obediência.

Sabemos que nas nossas relações familiares, é impossível separar o amor e a obediência. Uma completa a outra. Se um filho ama os pais, em geral não lhe custa obedecer-lhes. Pelo contrário, torna-se um prazer. O amor predispõe ao desejo de agradar.

Se nos virmos a desejar ir contra a vontade de Deus, devemos ver a nossa atitude como um sinal e um aviso de que o nosso amor para com Ele está a enfraquecer. Devemo-nos curvar em humildade, pedindo ao Senhor que perdoe o nosso egocentrismo. E Ele de novo derramará o Seu amor — amor que podemos também derramar em alegre obediência à Sua vontade.

Tal como a pedra preciosa atrás mencionada, também a adoração tem muitas facetas. Já estudámos três qualidades entre as mais importantes. Mas, ao analisarmos a Palavra de Deus. O Seu Espírito

mostra-nos muitas mais. Todas as novas qualidades interiores que adquirimos e polimos tornam o nosso tempo de adoração mais valioso e belo.

Então, porque não dar agora mesmo o primeiro passo da adoração? Não quer, com humildade, obediência e amor, curvar a cabeça por uns momentos e ler estas palavras?

Pai Celeste:

Adorar-Te é o meu maior privilégio. Louvo-Te pelo Teu poder, pelo poder do Teu Espírito Santo. Louvo-Te por seres quem és – especialmente por seres o meu Pai. Amo-Te, Senhor. Amén.

Para Fazer

4 As três qualidades pessoais da adoração, que já estudámos, são:

5 Qual a qualidade que cada um dos seguintes versículos ilustra?

a) Salmo 10:17 _____

b) 1 João 3:18 _____

c) 1 João 3:24 _____

6 Leia a parábola de Mateus 21:28-32. Qual dos dois filhos estava a desenvolver as qualidades que temos estado a referir?

EXPRESSÕES EXTERIORES

Objectivo 3: Identificar pelas Escrituras quais os modos pelos quais Deus pode ser adorado.

Agora, as facetas da nossa *jóia adoração* tornam-se inumeráveis. Em todas as novas circunstâncias, descobrimos novas maneiras e oportunidades de adorar e glorificar o Senhor. Quando lemos a Bíblia, vemos de que modo as pessoas do passado expressavam o seu amor e naturalmente podemos aprender com as suas experiências. Assim, o nosso amor cresce na medida em que o manifestamos.

David, o pastor que se tornou rei de Israel, adorava o Senhor com instrumentos musicais e com o canto. Miriam, a irmã de Moisés, adorou com uma dança santa. A mulher de Sunem curvou-se simplesmente em silêncio, emocionada em demasia para pronunciar uma palavra. Dorcas era uma santa mulher que deu glória e honras a Deus, pela sua consistente vida cristã e pelos seus dedos hábeis, por coserem e fazerem roupa para os pobres.

Maria, mãe de Jesus, louvou e exaltou Deus. As suas palavras não eram meramente suas. Ao abrir o coração e a boca para louvar, ela expressou maravilhosas palavras proféticas. Pode ler a sua oração, intitulada *Magnificat* ou *Canto de Maria*, em Lucas 1:46-55.

Estes exemplos mostram apenas alguns dos muitos modos de adorar o Senhor. Com a nossa voz, podemos louvá-Lo com o canto. Com o corpo, podemos adorá-Lo, tocando instrumentos musicais, batendo as palmas ou levantando as mãos. Alguns dos mais preciosos momentos de adoração são em completo silêncio, meditando na bondade de Deus. E como todos sabemos, as acções falam mais alto que as palavras. Louvamos quando obedecemos, quando olhamos ao nosso redor e vemos necessidades que podemos satisfazer – e depois fazer o que pudermos para as suprir

A adoração sincera é uma pedra preciosa que se encontra em terreno vulgar mas que reflecte a luz, a beleza e a glória de Deus.

Para Fazer

- 7 Uma das melhores maneiras para expressar o nosso amor para com o Senhor é:
- a) escondermo-nos da tentação e da influência deste mundo.
 - b) repetir constantemente a mesma oração.
 - c) mostrar pelas nossas orações que O amamos.
- 8 Se alguém lhe perguntasse como adorar, qual seria para si a melhor resposta?
- a) Observe os outros e copie o que eles fazem.
 - b) Há mais do que um modo de adoração; leia a Bíblia, à procura de exemplos.
 - c) Veja qual a melhor maneira que se lhe adapta e comece agora mesmo.
- 9 Consulte os seguintes versículos e com palavras suas, diga de que modo essas pessoas adoravam o Senhor. A primeira resposta está já dada.
- a) Actos 2:44 *tendo comunhão com os outros.* _____
 - b) Actos 4:32 _____
 - c) Actos 8:35 _____
 - d) Actos 16:15 _____
 - e) Actos 16:25 _____
 - f) Filemon 4 _____